

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Letícia Fernanda Grazilio dos Santos (PIC, CNPq)
Unespar/Campus Paranavaí, e-mail: letícia_grazilio@outlook.com
Karima Omar Hamdan (Orientador), e-mail: karimamga@hotmail.com
Unespar/Campus Paranavaí.

RESUMO

O objetivo geral deste resumo é compreender a importância do território para a elaboração das políticas sociais. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico de natureza descritiva que demonstra que o território não é apenas uma unidade geográfica, ou apenas um simples termo, o mesmo se torna um conceito útil para a análise social quando é compreendido a partir do modo de sua apropriação pelos atores que o utilizam. Nessa perspectiva, o território deve ser entendido, não apenas como uma unidade administrativa de variadas políticas sociais como a saúde, a assistência social, a educação e a habitação, mas sim como território usado, onde ocorrem as trocas materiais e espirituais entre os indivíduos que acabam por adquirir um sentimento de pertencimento ao mesmo. O entendimento sobre o território é de extrema importância para se realizar uma investigação da realidade para a formulação de políticas sociais que tenham como finalidade o enfrentamento das desigualdades sociais, logo as políticas públicas devem ser pensadas e elaboradas a partir de uma série de condicionantes que constituem um dado território. Percebem-se avanços constitucionais no que tange a descentralização, o que torna evidente a importância do território, no entanto a forma de organização e atuação das políticas sociais brasileiras vem sendo marcada por uma compreensão focalizadora da realidade, ou seja, as demandas e ofertas das políticas públicas permanecem desconectadas da realidade dos territórios onde ocorrem. Como resultado da pesquisa bibliográfica resta evidente que as políticas sociais são elaboradas sem haver uma compreensão profunda sobre o território vivido, suas singularidades e dinâmicas próprias, o que conseqüentemente inflige regras administrativas aos territórios, essas inflexibilidades acabam prejudicando os moradores. A partir desta constatação conclui-se que os serviços das variadas políticas sociais devem ser organizados de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades da população, levando em consideração não só o território administrativo, mas o território vivido pela mesma, ainda deve ser ponderado sobre as especificidades locais e regionais, para que a população não tenha dificuldades ou desencontros no momento de acessar seja um serviço, programa ou benefício disposto nos variados territórios.

Palavras-chave: Território. Políticas sociais. População.